



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

ARVAL SERVICE LEASE, S.A.

Arval Service Lease – Aluguer e Gestão Automóvel, S.A.

Arquiparque - Rua Dr. António Loureiro Borges, Edifício n.º 5, Piso n.º 4

Miraflores

1495-131 Algés

Capital Social : 1.000.000,00Eur

Matriculada na C.R.C. Cascais

Número único de matrícula e de pessoa coletiva 504 820 320

2



Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de vir submeter à vossa apreciação e aprovação o relatório de gestão, as contas do exercício e os demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

ATIVIDADE

Fundada em 1989, a Arval Service Lease - Aluguer e Gestão Automóvel, S.A. é especialista em financiamento e gestão de frotas automóveis, oferecendo aos seus clientes – desde grandes multinacionais a PME's, microempresas e particulares – soluções adaptadas às necessidades específicas de cada uma das empresas suas clientes, otimizando a sua mobilidade e assumindo o risco associado à gestão de frotas. O aconselhamento especializado e a qualidade de serviço são características fundamentais do compromisso da Arval, que está presente em 30 países, com mais de 7.500 colaboradores. A frota financiada da Arval ultrapassa os 1,4 milhões de veículos em todo o mundo (dezembro 2021).

A Arval é membro fundador da aliança *Element Arval Global Alliance*, a aliança estratégica mais longa da indústria de gestão de frotas e líder mundial com mais de 3 milhões de veículos em 53 países.

Em Portugal, a Arval finalizou o ano de 2021 com uma frota financiada e sob gestão de 15.436 viaturas, correspondendo a um crescimento de 12,6% vs 2020, tendo igualmente reforçado a sua presença no *Mid Term Rental* (entre 1 e 24 meses) com o crescimento de 34% da sua frota, tendo iniciado a 1 de janeiro de 2021 com 291 viaturas e terminado a 31 de dezembro com 390 viaturas.

A Arval Portugal verificou assim um aumento significativo da sua frota tendo crescido mais de 10% em comparação com o mercado, conseguindo ainda uma forte consolidação da sua carteira de clientes quer nacionais quer internacionais.

3



Os fatores que influenciam a atividade da Arval estão ligados às tendências de evolução do próprio setor, isto é, a mobilidade sustentável, a transição energética, a conectividade e a economia de partilha.

As questões ambientais estão na ordem do dia, e por isso mesmo existe uma maior preocupação ao nível ambiental não só por parte das empresas, mas também por parte das pessoas, que procuram, cada vez mais, alternativas sustentáveis. Neste sentido, claramente que os veículos elétricos e híbridos têm um papel preponderante.

Neste sentido, durante o ano de 2021 a Arval Portugal reforçou a sua aposta na transição energética, tendo desenvolvido vários serviços e ofertas que ajudam os seus clientes a realizar a sua própria transição energética, nomeadamente com a introdução de uma solução para carregamento de viaturas eletrificadas em casa, na estrada e no escritório.

Ao nível da conectividade, existe um forte desenvolvimento tecnológico, sendo que as marcas automóveis estão a criar tecnologias novas com impacto ao nível da gestão de frotas e que irão permitir uma redução de custos, uma maior eficiência no desempenho da frota e um maior conforto e segurança para quem conduz uma viatura. Arval apresenta um serviço de telemática desenvolvido internamente, permitindo oferecer aos seus clientes a conectividade necessária à gestão das suas frotas.

Ainda durante 2021, a Arval Portugal lançou o *Arval Mobility Observatory*, uma plataforma de *market intelligence*, com o objetivo de recolher e disponibilizar dados objetivos e precisos para partilhar com todos os tipos de públicos, ajudando-os a compreender melhor o novo paradigma e as tendências da mobilidade.

A Arval Portugal manteve a sua parceria estratégica com o Banco BPI, disponibilizando um produto de aluguer operacional automóvel aos balcões do banco. Foram realizadas duas campanhas conjuntas que ofereceram aos clientes do Banco BPI o acesso ao *Renting* com condições especialmente negociadas para estes clientes. Foram igualmente desenvolvidos e trabalhados catálogos de viaturas para disponibilizar aos balcões do banco de forma a alargar a oferta de viaturas para os seus clientes.

O quadro de pessoal ascendeu no final do ano a:

- 84 Colaboradores com contrato direto com a empresa.



EVOLUÇÃO DA GESTÃO NOS DIFERENTES SECTORES ONDE A SOCIEDADE EXERCEU ATIVIDADE

A Indústria Automóvel foi severamente impactada pelo cenário de pandemia de COVID-19, praticamente desde o seu início, a vários níveis: económico, logístico e operacional, com especial incidência nas suas cadeias de fornecimento.

Durante os últimos meses de 2021, notou-se um maior agravamento na capacidade de fornecimento de semi-condutores, fator esse que se vem observando desde o Verão de 2020.

O aumento exponencial de uso e consumo de equipamentos eletrónicos, decorrente das medidas de *working from home / learning from home*, medicina remota ou simples intensificação do *Home Entertainment*, têm esgotado a capacidade mundial de produção deste tipo de componente. Entre os efeitos conhecidos desta crise, observamos a incapacidade de compra de *laptops* para estabelecimentos de ensino, o atraso do lançamento do iPhone 12 ou a escassez no mercado de *Playstations*. É no entanto a indústria automóvel a mais afetada, dado que os *chips* disponíveis são prioritariamente canalizados para o fabrico desses equipamentos e não para o fabrico de veículos, o que causou uma enorme volatilidade nos preços e nas condições comerciais de grande parte das marcas automóveis.

De acordo com os dados divulgados pela ALF, Associação Portuguesa do Leasing, Factoring e Renting, o *Renting* registou um recuo de 9,5% no número de viaturas ligeiras adquiridas, para as 24.541 unidades, comparativamente a 2020 (e ainda aquém das 37.402 viaturas de 2019), embora o valor dos novos contratos tenha aumentado em 2,7%, para 572,3 milhões de euros. Neste balanço, os veículos comerciais foram os mais afetados, recuando para 4.156 unidades, enquanto as viaturas de passageiros somaram 20.385 unidades.

Relativamente ao total da frota gerida pelo *Renting*, o número de veículos em circulação no final de 2021 somava as 120 mil unidades, mais 1,1% que os 118,8 mil veículos ligeiros registados em 2020, embora ainda ligeiramente abaixo da frota de 121,8 milhares de 2019. Este crescimento resultou do prolongamento de contratos existentes e do recurso generalizado ao *Renting* de veículos usados, que foram importantes soluções para apoiar os clientes neste período, contribuindo de forma relevante para a sustentação da frota e para contrariar a redução na contratação de viaturas novas.



5



EVOLUÇÃO DO SECTOR AUTOMÓVEL EM PORTUGAL E UE

SETOR AUTOMÓVEL EM PORTUGAL

O mercado automóvel encerrou o ano de 2021 com um ligeiro aumento de 1,9% face a 2020. No entanto, quando comparado com o ano de 2019, registou uma queda de 32,7%.

De acordo com os números divulgados pela ACAP – Associação Automóvel de Portugal, de janeiro a dezembro de 2021 as matrículas de veículos ligeiros de passageiros totalizaram 146.637 unidades, o que se traduziu numa variação negativa de 34,5 por cento relativamente a período homólogo de 2019. Em comparação com o ano de 2020, o mercado registou um pequeno acréscimo de 0,8 por cento.

Matrículas de veículos automóveis em Portugal

	Dezembro 2021			Janeiro a Dezembro 2021		
	Unid.	% var. 21/19	% var. 21/20	Unid.	% var. 21/19	% var. 21/20
Ligeiros de Passageiros ¹	12 608	-28,9%	-11,5%	146 637	-34,5%	0,8%
Ligeiros de Mercadorias	3 281	-27,7%	-10,7%	28 790	-25,1%	4,4%
Total de Ligeiros²	15 889	-28,6%	-11,4%	175 427	-33,1%	1,4%
Veículos Pesados	444	2,5%	21,6%	4 850	-13,0%	21,3%
Total Mercado Automóvel	16 333	-28,0%	-10,7%	180 277	-32,7%	1,9%

Fonte: ACAP

No que diz respeito a energias alternativas, a venda de veículos ligeiros de passageiros teve um crescimento acentuado de 54,2%, tal como se pode comprovar pelos dados apresentados no quadro seguinte:

Matrículas de automóveis ligeiros de passageiros em Portugal

Energias alternativas

	Dezembro 2021		Janeiro a Dezembro 2021	
	Unid.	% var. 21/20	Unid.	% var. 21/20
Elétrico	1 874	64,7%	13 260	69,3%
Plug-in	1 299	-36,8%	15 660	32,0%
Elétrico/Gasolina	1 171	-30,7%	13 551	36,1%
Elétrico/Gasóleo	128	-64,8%	2 109	10,6%
Híbrido elétrico	1 404	-32,1%	19 082	60,3%
Híbrido/Gasolina	1 084	-37,8%	14 996	57,7%
Híbrido/Gasóleo	320	-1,2%	4 086	70,7%
GPI/Gasolina	708	114,5%	3 524	94,2%
GNC	1	-66,7%	31	3,3%
Total	5 286	-5,5%	51 557	54,2%

Fonte: ACAP

Ma
Li



De destacar um aumento de 69,3 por cento nos veículos elétricos em comparação com 2020.

No que diz respeito a veículos ligeiros de mercadorias, em termos acumulados, o mercado atingiu 28.790 unidades, o que representou um decréscimo de 25,1 por cento face ao ano de 2019 e um aumento de 4,4 por cento em comparação com o ano de 2020.

SETOR AUTOMÓVEL NO MERCADO EUROPEU

Em 2021, de acordo com a ACEA - Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis, as vendas de carros novos na UE caíram 2,4% para 9,7 milhões de unidades, apesar a base recorde de baixa de comparação de 2020. Essa queda foi resultado da escassez de semicondutores que impactou negativamente a produção de automóveis ao longo do ano, mas especialmente durante o segundo semestre de 2021. De facto, no ano passado, o total de carros registados na UE ainda estavam 3,3 milhões de unidades abaixo das vendas pré-crise em 2019.

Olhando para o ano inteiro para os quatro principais mercados da UE, apenas a Alemanha registrou um declínio (-10,1%) em 2021. Por outro lado, a Itália registrou o maior aumento (+5,5%), seguido por Espanha (+1,0%) e França (+0,5%) com crescimentos modestos.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Informamos que, após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram quaisquer factos relevantes que afetem significativamente as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



OUTROS ASSUNTOS

- A Empresa não detém ações próprias;
- A Empresa não detém sucursais;
- Durante o ano de 2021 não foram realizados nem solicitadas autorizações para a realização de quaisquer negócios entre a sociedade e a administração;
- A Arval Portugal reviu, para além do pressuposto da continuidade, todas as áreas mais importantes das contas que podem estar sujeitas a incertezas de julgamento e estimativa, incluindo estimativas contabilísticas, imparidades de ativos e avaliações de perdas de crédito previstas.

RESULTADOS E MENÇÕES:

Em 2021 o resultado líquido negativo do exercício ascendeu a 1.665.701,42Eur.

Assim, o Conselho de Administração da Arval Service Lease, pessoa coletiva 504 820 320, deliberou, a 16 de Fevereiro de 2023, propor à Assembleia Geral de Acionistas da mesma, não haver distribuição de dividendos.

Mais se informa que a sociedade não tem quaisquer dívidas em mora ao sector público estatal.

O Conselho de Administração agradece a participação atenta dos membros dos Órgãos Sociais e regista o empenho dos Colaboradores na construção de maiores valias que a empresa tem para oferecer nos serviços que presta.

Miraflores, 16 de Fevereiro de 2023
ARVAL SERVICE LEASE (PORTUGAL), S.A.

A Administração



RELATÓRIO E CONTAS 2021

Arval Service Lease – Aluguer e Gestão Automóvel, S.A.

Sede: Arquiarque – Rua Dr. António Loureiro Borges, Edifício n.º 5, Piso n.º 4, Miraflores. 1495-131 Algés

[Handwritten signatures]

ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	2021	2020
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	261.987.082	235.261.561
Goodwill	7	1.984.390	2.480.488
Outros investimentos financeiros	8	18.265	12.566
Ativos por impostos diferidos	9	6.863.578	5.330.455
Total do ativo não corrente		<u>270.853.315</u>	<u>243.085.070</u>
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	1.234.119	1.490.403
Clientes	11	13.757.787	12.418.748
Estado e outros entes públicos	17	23.099.665	18.094.559
Outros créditos a receber	12	6.033.567	5.507.434
Diferimentos	13	2.430.754	1.709.043
Caixa e depósitos bancários	4	236	895.060
Total do ativo corrente		<u>46.556.128</u>	<u>40.115.247</u>
Total do ativo		<u><u>317.409.443</u></u>	<u><u>283.200.317</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	19	1.000.000	1.000.000
Reservas legais	19	200.000	200.000
Outras reservas	19	1.103.264	1.103.264
Resultados transitados	19	1.603.545	3.526.470
		<u>3.906.809</u>	<u>5.829.734</u>
Resultado líquido do período		<u>(1.665.701)</u>	<u>(1.922.925)</u>
Total do capital próprio		<u>2.241.107</u>	<u>3.906.809</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	14	11.551.567	9.626.212
Financiamentos obtidos	18	202.046.997	184.017.688
Passivos por impostos diferidos	9	1.069.433	863.926
Total do passivo não corrente		<u>214.667.997</u>	<u>194.507.825</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	15	6.516.967	7.804.437
Adiantamentos de clientes	11	712.516	556.641
Estado e outros entes públicos	17	1.407.132	127.956
Financiamentos obtidos	18	78.700.266	61.908.266
Outras dívidas a pagar	16	6.812.424	8.641.995
Diferimentos	13	6.351.033	5.746.387
Total do passivo corrente		<u>100.500.339</u>	<u>84.785.683</u>
Total do passivo		<u>315.168.336</u>	<u>279.293.508</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u><u>317.409.443</u></u>	<u><u>283.200.317</u></u>

As notas do anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

A Administração

O Contabilista Certificado

André Luís Afonso
Ulli

Benjamin
Nuno Bernardino

ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	20	80.255.417	74.772.825
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(21.184.170)	(25.099.585)
Fornecimentos e serviços externos	21	(15.465.821)	(12.635.603)
Gastos com o pessoal	22	(5.452.132)	(4.872.520)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	(321.387)	(360.761)
Provisões (aumentos / reduções)	14	(1.571.851)	(1.494.513)
Outros rendimentos	23	5.244.372	4.420.853
Outros gastos	24	(6.155.519)	(3.096.043)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>35.348.909</u>	<u>31.634.654</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 7	(35.395.078)	(32.128.034)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>(46.169)</u>	<u>(493.380)</u>
Juros e gastos similares suportados	25	(1.654.872)	(1.659.848)
Resultado antes de impostos		<u>(1.701.041)</u>	<u>(2.153.228)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	9	35.339	230.303
Resultado líquido do período		<u>(1.665.701)</u>	<u>(1.922.925)</u>

As notas do anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021






ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital próprio
Posição no início do período 2020	1	1.000.000	200.000	1.103.264	3.928.209	507.229	6.738.702
Alterações no período:							
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	507.229	(507.229)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:							
Resultado líquido do período	2	1.000.000	200.000	1.103.264	4.435.438	-	6.738.702
Resultado integral	3					(1.922.925)	(1.922.925)
Operações com detentores de capital no período	4=2+3					(1.922.925)	4.815.776
Distribuições	5	-	-	-	(908.967)	-	(908.967)
Posição no fim do período 2020	6=1+2+3+5	1.000.000	200.000	1.103.264	3.526.471	(1.922.925)	3.906.809
Posição no início do período 2021	7	1.000.000	200.000	1.103.264	3.526.471	(1.922.925)	3.906.809
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:						1.922.925	-
Resultado líquido do período	8	1.000.000	200.000	1.103.264	1.603.545	-	3.906.809
Resultado integral	9					(1.665.701)	(1.665.701)
Operações com detentores de capital no período	10=8+9					(1.665.701)	2.241.107
Distribuições	11	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2021	12=7+8+9+11	1.000.000	200.000	1.103.264	1.603.545	(1.665.701)	2.241.107

As notas do anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

A. Administração

O Contabilista Certificado





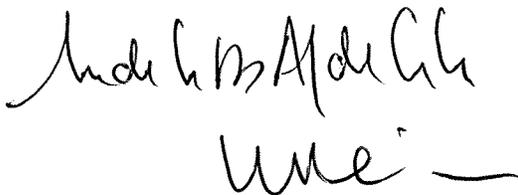
ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em euros)

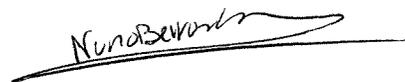
	Notas	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		72.930.003	66.649.611
Pagamentos a fornecedores		(22.200.902)	(11.005.750)
Pagamentos ao pessoal		(5.240.579)	(4.950.378)
Caixa gerada pelas operações		45.488.522	50.693.483
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		31.551	(1.317.274)
Outros recebimentos / pagamentos		1.601.608	1.918.853
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		47.121.681	51.295.063
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(109.292.077)	(103.282.338)
Investimentos financeiros		(5.698)	(4.747)
		(109.297.776)	(103.287.085)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		28.124.644	29.445.801
		28.124.644	29.445.801
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		(81.173.132)	(73.841.284)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		34.821.309	24.804.734
		34.821.309	24.804.734
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(1.664.682)	(1.659.848)
Dividendos		-	(908.967)
Outras operações de financiamento		-	-
		(1.664.682)	(2.568.815)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		33.156.627	22.235.918
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(894.824)	(310.303)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	895.060	1.205.363
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	236	895.060

As notas do anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

A Administração



O Contabilista Certificado




ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

Informação Geral

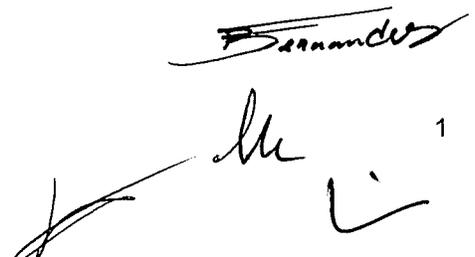
Fundada em 1989, a Arval Service Lease - Aluguer e Gestão Automóvel, S.A. é especialista em financiamento e gestão de frotas automóveis, oferecendo aos seus clientes – desde grandes multinacionais a PME's, microempresas e particulares – soluções adaptadas às necessidades específicas de cada uma das empresas suas clientes, otimizando a sua mobilidade e assumindo o risco associado à gestão de frotas. O aconselhamento especializado e a qualidade de serviço são características fundamentais do compromisso da Arval, que está presente em 30 países, com mais de 7.500 colaboradores. A frota financiada da Arval ultrapassa os 1,4 Milhões veículos em todo o mundo (dezembro 2021).

A Arval é membro fundador da aliança *Element Arval Global Alliance*, a aliança estratégica mais longa da indústria de gestão de frotas e líder mundial com mais de 3 milhões de veículos em 53 países.

Em Portugal, a Arval finalizou o ano de 2021 com uma frota financiada e sob gestão de 15.436 viaturas, correspondendo a um crescimento de 12,6% vs 2020, tendo igualmente reforçado a sua presença no Mid Term Rental (entre 1 e 24 meses) com o crescimento de 34% da sua frota, tendo iniciado a 1 de janeiro de 2021 com 291 viaturas e terminado a 31 de dezembro com 390 viaturas.

A Arval Portugal verificou assim um aumento significativo da sua frota tendo crescido mais de 10% em comparação com o mercado, conseguindo ainda uma forte consolidação da sua carteira de clientes quer nacionais quer internacionais.

A Arval manteve a sua parceria estratégica com o BPI, disponibilizando um produto de aluguer operacional automóvel aos balcões do Banco. Foram realizadas duas campanhas conjuntas que ofereceram aos clientes do Banco BPI o acesso ao *Renting* com condições especialmente negociadas para estes clientes. Foram igualmente desenvolvidos e trabalhados catálogos de viaturas para disponibilizar aos balcões do Banco de forma a alargar a oferta de viaturas para os seus clientes.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a signature that appears to be 'S. Fernandes' and other initials.

Gestão de riscos dos ativos

Pela natureza da sua atividade a Arval Portugal está exposta a riscos dos seus ativos, os quais podem ser divididos em duas principais componentes subjacentes: o risco do valor residual e o risco relacionado com o serviço de manutenção.

Risco do valor residual

O valor residual, definido como o valor do veículo no fim do contrato de aluguer e estimado pela Arval Portugal no seu início, pode diferir do valor de mercado futuro do carro no final do contrato. Essa diferença faz parte do risco global no momento da venda dos carros no mercado dos usados e é monitorizada através de procedimentos internos robustos aplicados a todas as subsidiárias do Grupo Arval para fixar, controlar e reavaliar os valores residuais na frota ativa. A determinação dos valores residuais é feita ao nível das entidades Arval, de acordo com as normas e metodologia definidas pelo Grupo, tendo em conta as especificidades do mercado de usados em cada país.

O valor residual, definido de acordo com a idade e quilometragem do veículo, é calculado usando um modelo estatístico baseado nos próprios dados históricos de vendas de veículos da Arval Portugal e em alguns casos em dados externos.

O Grupo definiu um conjunto de medidas de regulação, gestão de risco e medidas de controlo para abordar este modelo de risco, limitando assim a probabilidade de um impacto material no desempenho financeiro. De acordo com a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), a avaliação do resultado financeiro das vendas é feita contrato a contrato e diferida pela duração do contrato.

A estimativa do resultado da venda é feita levando em consideração um ajuste de valor residual tendo por base a melhor projeção económica do estado atual do mercado de carros usados e o horizonte temporal em que os veículos serão vendidos.

Risco relacionado com os serviços de manutenção e pneus

O risco de manutenção é o risco de os custos reais de manutenção incorridos durante a vida do contrato serem superiores aos custos estimados e incluídos na cotação definida no início do contrato.

De acordo com os procedimentos internos, a definição do custo de manutenção é feita na esfera de cada país e tem por base um histórico local de dados estatístico, supervisionado sempre pelas equipas centrais do Grupo. A revisão global da margem de manutenção é feita regularmente, de modo a testar os pressupostos de preços em termos de custos e frequências e fazer os ajustes necessários, caso assim se justifique.

The image shows three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most prominent and appears to be 'Serrano'. Below it are two other signatures, one on the left and one on the right, which are less legible but appear to be initials or names.

As demonstrações financeiras em anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.




2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro 2021 que constituem o sistema de normalização contabilística (SNC).

As políticas contabilísticas utilizadas pela empresa na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2021 são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anuais com referência a 31 de dezembro de 2020.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

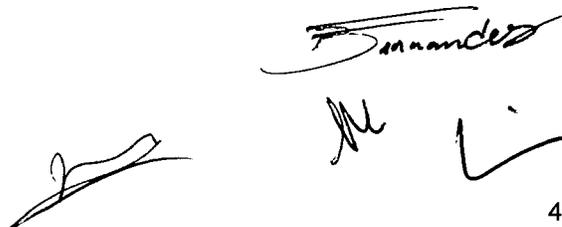
Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.10.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.



Handwritten signatures of three individuals, likely representing the company's management or audit team.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível para o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos, utilizando para o efeito as taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro que se considera representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento Básico	2 - 10
Edifícios e Outras Construções	4 - 10
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	4 - 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados contabilisticamente pelo valor de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso.

Handwritten signatures and initials, including the name 'Bernardo' and other illegible marks.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

O contrato de locação operacional de viaturas configura um contrato através do qual a Locadora (neste caso a Arval Portugal) proporciona a outrem (Locatário) o gozo temporário mediante retribuição de uma viatura, prestando também de modo acessório serviços relativos à manutenção do bem e cumprimento de obrigações legais relacionadas com a viatura. Após o termo do contrato, os bens locados são restituídos à Locadora.

3.4 Ativos intangíveis

A Empresa reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo e que seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Empresa e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis com vida útil finita encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade e são amortizados pelo método das quotas constantes por duodécimos durante um período de vida útil de três anos.

A diferença entre o valor de aquisição e o montante atribuído ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis da empresa Itelcar – Automóveis de Aluguer, Unipessoal, Lda., à data da fusão por incorporação, foram escrituradas na rubrica "Goodwill".

Até 31 de dezembro de 2021, a Empresa amortizava o *goodwill* no período estimado de recuperação do investimento, definido em 10 anos, tendo por base a NCRF 14.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Programas de Computador	3
Goodwill	10





3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

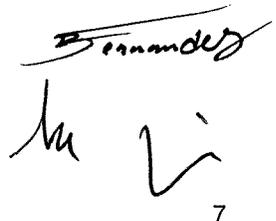
3.6 Inventários

As viaturas em locação no final da sua vida útil são transferidos para inventários e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui todos os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e nas suas condições atuais. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.



7



(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes, outros créditos a receber e outros ativos financeiros

Os saldos de clientes, outros créditos a receber e outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidades relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos (que em certas situações pode levar à rescisão do contrato). Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

e) Empréstimos obtidos

Os empréstimos vigentes são contraídos junto da casa mãe (Arval França) e têm como finalidade financiar a atividade da Arval Portugal (Aluguer Operacional de Viaturas).



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and the word 'Financas' written above two smaller initials on the right.

Apesar do empréstimo ser creditado por um valor total e sempre no início de cada mês, o seu pedido é feito mediante as regras vigentes entre o Grupo, através de diversas maturidades. A Arval França refinancia-se no mercado e disponibiliza o empréstimo à empresa aplicando um *mark up*, sendo que o reembolso do capital ocorre sempre no início de cada mês aquando do seu respetivo vencimento, mediante uma transferência bancária para a casa mãe.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como gasto financeiro de acordo com a taxa de juro efetiva. Estes encargos financeiros incluem os juros e eventualmente os gastos de comissões relacionadas com os empréstimos.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou ao custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

A Empresa não tem registado nesta categoria quaisquer ativos e passivos financeiros.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

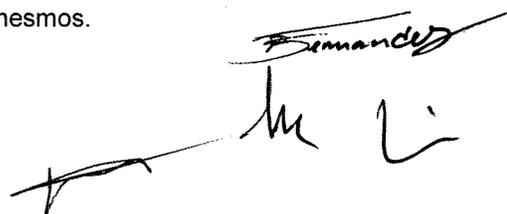
Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.



A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8 Rédito

O rédito é composto principalmente pelos alugueres cobrados aos clientes. Para além do preço do aluguer do veículo (incluindo depreciação e juros), os alugueres mensais incluem vários serviços que o cliente pode contratar. A alocação do rédito e dos gastos é feita de acordo com o desdobramento dos elementos cobrados.

Os réditos dos alugueres são levados para resultados integralmente numa base linear ao longo da duração do contrato de aluguer.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. E quando reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser mensurada com fiabilidade.

Nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" e "Diferimentos" registam-se os rendimentos e os gastos imputáveis ao exercício corrente e cujas receitas e despesas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as receitas e despesas já ocorridas respeitantes a exercícios futuros, a imputar aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

Os réditos decorrentes de vendas e de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos



por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subseqüentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

- a) Estimativa da vida útil dos ativos fixos tangíveis. I.e., os pressupostos usados para avaliar o valor de mercado dos veículos em circulação (frota) e dos veículos usados (stock) – risco do valor residual. Uma alteração no valor residual estimado origina uma mudança na depreciação entre a data da reavaliação e a data de término do contrato. O Grupo Arval leva também em consideração as mudanças ao nível do contexto ambiental e da transição energética no cálculo das estimativas dos valores residuais;
- b) Testes de imparidade efetuados à frota ativa e em stock, baseados na informação mais atual disponível do mercado. Uma provisão para redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contabilístico do ativo excede o seu valor recuperável de longo prazo. O valor recuperável é o maior entre o justo valor menos custos inerentes de venda e o valor em uso. O valor em uso é determinado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera receber do ativo. Nenhuma provisão para redução ao valor recuperável foi registada no decorrer do exercício que terminou em 31.12.2021;
- c) Impostos diferidos ativos e passivos;
- d) Testes de imparidade efetuados em ativos intangíveis;
- e) Estimativa das provisões técnicas de seguros;
- f) Estimativa do imposto sobre o rendimento;
- g) Mensuração da incerteza sobre provisões para contingências e encargos. Em particular, enquanto as investigações e litígios estão em andamento, é difícil prever o seu resultado e impacto potencial. A estimativa para provisões é estabelecida tendo em conta toda a informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, em particular a natureza do litígio, os factos subjacentes, processos legais em curso e decisões judiciais.
Não existe nenhum evento ou informação que possa ser declarada como passivo contingente.

3.11 Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

I. Provisões relativas a manutenção, pneus e viatura de substituição

A realização de provisões relativas aos custos de manutenção/pneus (daqui em diante designados por serviços) justifica-se pelo facto dos veículos terem eventos relativos aos serviços e incorrerem nos respetivos custos ao longo da duração dos contratos de forma não regular, enquanto que os proveitos ocorrem mensalmente de forma constante ao longo da duração dos contratos, decorrente das características de um contrato de aluguer operacional.

A margem teórica utilizada para o cálculo da provisão relativa ao serviço de viatura de substituição foi de 45% entre 2017 até 2019, tendo sido alterada a partir de janeiro desse ano para 55%. Em 2021 a taxa foi revista para 47,5% de forma a melhor refletir os resultados verificados no término dos contratos.

A margem teórica utilizada para o cálculo da provisão relativa ao serviço de pneus foi de 30% até 2019, tendo sido revista nesse ano e alterada para 40%, de forma a melhor refletir os resultados verificados no término dos contratos.

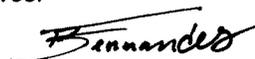
De modo a linearizar os custos de cada um dos serviços ao longo da duração dos contratos, é calculado mensalmente um acréscimo ou redução aos custos incorridos, originando um aumento ou redução da provisão, respetivamente, de forma a igualar, em cada mês, as margens dos serviços calculadas sobre os proveitos às margens teóricas, que tipicamente serão atualizadas anualmente.

Estas margens teóricas são calculadas tendo em conta o modelo de custos teóricos utilizado na construção do *Pricing* de cada um dos serviços e deverão refletir as margens reais dos serviços na duração total dos contratos que compõem a frota com os respetivos serviços. Adicionalmente, quando os contratos terminam e os veículos são vendidos é comparada a margem real na duração total desses contratos com a margem teórica.

Através da reversão da provisão efetuada é originado um impacto positivo ou negativo no resultado consoante a margem real seja superior ou inferior à margem teórica, respetivamente, e consequentemente, a provisão tenha sido efetuada em excesso ou em defeito face aos custos efetivamente incorridos na duração total dos contratos.

3.12 Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.



3.13 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (*non adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 detalha-se conforme se segue:

	2021	2020
Numerário	236	236
Depósitos à ordem	-	894.824
	236	895.060

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, detalha-se da seguinte forma:

	2021					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:						
Saldo inicial	458.591	295.553.055	954.318	344.236	5.968.852	303.279.051
Aquisições	-	82.706.413	44.540	3.916	3.221.160	85.931.490
Alienações	-	-	(14.380)	-	-	30.160
Transferências para inventários	-	(41.138.896)	-	-	-	(41.138.896)
Transferências para AFT	-	6.024.507	(55.656)	-	(5.968.852)	-
Outros Movimentos	-	(3.752.035)	-	-	-	(3.752.035)
Saldo final	458.591	339.393.044	928.823	348.152	3.221.160	344.349.770
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	208.803	67.387.561	213.754	207.372	-	68.017.491
Depreciações do período	43.459	34.739.558	75.569	40.395	-	34.898.981
Transferências	-	(20.325.343)	-	-	-	(20.325.343)
Outros Movimentos	-	(214.390)	(14.050)	-	-	(228.440)
Saldo final	252.262	81.587.387	275.273	247.767	-	82.362.689
Valor líquido	206.328	257.805.658	653.550	100.386	3.221.160	261.987.082

	2020					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:						
Saldo inicial	458.591	259.231.610	944.751	329.443	5.693.573	266.657.968
Aquisições	-	78.782.454	-	14.794	5.968.852	84.766.100
Alienações	-	-	(13.089)	-	-	(13.089)
Transferências para inventários	-	(47.307.917)	-	-	-	(47.307.917)
Transferências para AFT	-	5.670.918	22.656	-	(5.693.573)	-
Outros Movimentos	-	(824.010)	-	-	-	(824.010)
Saldo final	458.591	295.553.055	954.318	344.236	5.968.852	303.279.051
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	165.345	59.099.641	111.891	164.865	-	59.541.742
Depreciações do período	43.458	31.433.468	112.503	42.507	-	31.631.936
Transferências	-	(22.793.363)	-	-	-	(22.793.363)
Outros Movimentos	-	(352.184)	(10.641)	-	-	(362.825)
Saldo final	208.803	67.387.561	213.754	207.372	-	68.017.491
Valor líquido	249.787	228.165.494	740.564	136.864	5.968.852	235.261.561

6 LOCAÇÕES

Locações operacionais

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Empresa é locadora em contratos de locação operacional relacionadas com viaturas.

A composição das rendas futuras a receber a 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro de 2020 era a seguinte:

	2021		2020	
	Até um ano	1 a 5 anos	Até um ano	1 a 5 anos
Rendas	53.680.116	123.734.556	44.563.331	80.632.559
	53.680.116	123.734.556	44.563.331	80.632.559

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	2021		
	Programas de Computador	Goodwill	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	55.682	4.960.976	5.016.658
Aquisições	-	-	-
Saldo final	55.682	4.960.976	5.016.658
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	55.682	2.480.487	2.536.170
Amortizações do período	-	496.098	496.098
Saldo final	55.682	2.976.585	3.032.267
Valor líquido	-	1.984.390	1.984.390
	2020		
	Programas de Computador	Goodwill	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	55.682	4.960.976	5.016.658
Aquisições	-	-	-
Saldo final	55.682	4.960.976	5.016.658
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	55.682	1.984.391	2.040.073
Amortizações do período	-	496.097	496.097
Saldo final	55.682	2.480.487	2.536.170
Valor líquido	-	2.480.488	2.480.488

8 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os valores nesta rubrica dizem respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho, criado para todos os funcionários que sejam admitidos na empresa, sendo a sua composição em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 conforme abaixo:

	2021	2020
Outros investimentos financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	18.265	12.566
	18.265	12.566

Bernardo

15

[Handwritten signatures]

9 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Empresa encontra-se sujeita a tributação sobre o rendimento em Sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), à taxa normal 21% para todo o lucro tributável apurado. Adicionalmente, o lucro tributável está igualmente sujeito a uma taxa máxima de 1,5% pela aplicação da Derrama (Imposto Municipal) e também à aplicação da taxa de 3% da Derrama Estadual aplicada ao montante entre os 1.500.000 Euros e os 7.500.000 Euros, de uma taxa de 5% aplicada ao montante entre os 7.500.000 Euros e os 35.000.000 Euros e uma taxa de 9% aplicada ao montante superior a 35.000.000 Euros do lucro tributável.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

	2021	2020
Imposto corrente e ajustamentos		
Imposto corrente do período	1.292.277	304.969
	<u>1.292.277</u>	<u>304.969</u>
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	(1.327.616)	(535.271)
	<u>(1.327.616)</u>	<u>(535.271)</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>(35.339)</u>	<u>(230.303)</u>






A reconciliação da taxa de imposto em 31 de dezembro de 2021 detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Resultado antes de impostos	(1.701.041)	(2.153.228)
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
	-357.219	-452.178
Diferenças permanentes		
IRC, incluindo as tributações autónomas, e outros impostos que directa ou indirectamente incidam sobre os lucros [art.º 23.º-A, n.º 1, al. a)]	84.417	32.291
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções [art.º 23.º-A, n.º 1, al. e)]	3.886	40.758
Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sujeito passivo não esteja legalmente autorizado a suportar [art.º 23.º-A, n.º 1, al. f)]	-	288
Diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais sem intenção de reinvestimento (art.º 46.º)	-	630
Encargos não devidamente documentados [art.º 23.º-A, n.º 1, al. c)]	1.488	281
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	(18.681)	(44.346)
Mais-valias contabilísticas	-	10.472
Benefícios Fiscais	(5.035)	(13.469)
Depreciação Goodwill	496.098	496.098
	562.173	523.003
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
Efeito no imposto do período	118.056	109.831
Diferenças temporárias		
Depreciações não aceites - Arval	4.025.088	3.819.187
Outros acréscimos	6.953.896	3.791.591
Reversão de provisões tributadas (art.os 19.º, n.º 3 e 39.º, n.º 4)	-	(160.000)
Outras deduções	(5.078.832)	(4.936.761)
	5.900.153	2.514.016
Prejuízos fiscais dedutíveis [art. 52.º]	-	-
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	1.239.032	527.943
Ajustamentos à colecta (tributação autonoma,derramas e benefícios fiscais)	292.407	119.372
Imposto do período	1.292.277	304.969
Imposto diferido do período	(1.327.616)	-
	(35.339)	304.969
Taxa efectiva de imposto	2,08%	-14,16%





Impostos diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>Varição</u>
Ativos por impostos diferidos			
IAS Volume Bonus Adjustment - Rappel (linearização)	757.125	847.741	(90.616)
Provisões	2.255.072	2.092.738	162.333
Outras Provisões	119.152	-	119.152
Provisão Clientes (não aceites)	57.203	57.203	-
Depreciação não aceite fiscalmente	1.681.864	1.396.642	285.222
IAS linearização de resultado de fim de contrato	1.993.162	936.131	1.057.031
Custos de reestruturação	-	-	-
	<u>6.863.578</u>	<u>5.330.455</u>	<u>1.533.123</u>
Passivos por impostos diferidos			
Perdas de imparidade (linearização)	18.596	18.596	-
IAS 16 impact (linearização dos rend. fim de contrato)	1.050.837	845.329	205.507
	<u>1.069.433</u>	<u>863.926</u>	<u>205.507</u>

10 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	<u>2021</u>			<u>2020</u>		
	Montante Bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	1.234.119	-	1.234.119	1.490.403	-	1.490.403
	<u>1.234.119</u>	<u>-</u>	<u>1.234.119</u>	<u>1.490.403</u>	<u>-</u>	<u>1.490.403</u>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é detalhado conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	1.490.403	1.998.821
Compras	114.333	283.246
Transferência Ativos Fixos Tangíveis	20.813.553	24.307.921
Outras Regularizações	-	-
Saldo final	1.234.119	1.490.403
CMVMC	<u>21.184.170</u>	<u>25.099.585</u>

Handwritten signatures and initials:
 - A signature that appears to be "Bernardo".
 - Other initials and marks at the bottom of the page.

11 CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Clientes" da Empresa é detalhada conforme se segue:

	2021			2020		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Líquida
Cientes	15.377.318	1.619.531	13.757.787	13.888.287	1.469.539	12.418.748
	15.377.318	1.619.531	13.757.787	13.888.287	1.469.539	12.418.748

A quantia bruta de clientes é decomposta pelos seguintes intervalos de antiguidade:

	2021	2020
	Quantia Bruta	Quantia Bruta
Até 90 dias	14.017.138	12.634.577
90 a 180 dias	59.971	87.411
180 a 270 dias	108.012	92.338
270 dias a 1 ano	33.043	45.057
Mais de 1 ano	1.159.153	1.028.904
	15.377.318	13.888.287

A imparidade acumulada dos clientes a 31 de dezembro de 2021 teve a seguinte constituição:

	2021				
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Write-off	Saldo Final
Imparidade	1.469.539	159.359	9.368	-	1.619.531
	1.469.539	159.359	9.368	-	1.619.531

O reconhecimento das imparidades obedece a um conjunto de critérios definidos pelos Grupo. Clientes com rating melhor ou igual a 4 não se constituem imparidade para créditos com antiguidade entre 90 – 270 dias. Para antiguidades superiores, é constituída uma imparidade de 50% para créditos entre 270 – 360 dias e 100% para antiguidades superiores. Para clientes com rating superior a 4, é constituída uma imparidade de 20% para créditos entre 90 – 180 dias, 50% para créditos entre 180 – 270 dias e 100% para antiguidades superiores. Para clientes do Grupo e clientes com saldos a nosso favor não se constitui imparidades. Para os casos em que temos clientes com processos de contencioso ou clientes percecionados como de risco por comportamento recorrente de mau pagamento a imparidade é constituída a 100%.

Adiantamentos de Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 existiam adiantamento de clientes conforme detalhe abaixo:

	2021	2020
Adiantamentos de clientes		
Cauções	712.516	556.641
	712.516	556.641

Francisco

[Handwritten signatures]

12 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Outros créditos a receber" apresenta o seguinte detalhe:

	2021	2020
Outros Créditos a Receber:		
Devedores por acréscimo de rendimentos	4.294.582	4.435.298
Outros devedores e credores	1.149.697	660.173
Adiantamentos a Fornecedores	589.289	411.964
	6.033.567	5.507.434

Os montantes contabilizados nesta rubrica são maioritariamente relativos a valores de Rappel (Volumes e Serviços Pós Venda) a receber das marcas.

13 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as rubricas do ativo e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Gastos a reconhecer		
IUC	1.225.731	1.027.040
Seguro de Responsabilidade Civil	3.889	3.888
Seguros Acidentes Trabalho	17.186	-
Seguro De Vida E Saúde	597	751
Renda Lisboa	20.303	28.424
Gastos de Assistência Informática	1.395	1.174
Bónus a Pagar a Clientes	1.161.654	647.766
	2.430.754	1.709.043
Rendimentos a reconhecer		
Outros	650.049	680.296
Especialização Faturação	5.700.984	5.066.092
	6.351.033	5.746.387

Os montantes contabilizados nesta rubrica são maioritariamente relativos aos valores do imposto anual com IUC pagos e diferidos durante esse período, bónus IBO acordados com clientes multinacionais, sendo que o maior impacto está relacionado com a faturação aos nossos clientes a qual é antecipada e diferida para o período seguinte.






14 PROVISÕES

A evolução das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

2021				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reposição / Reversão	Saldo Final
Outras provisões (outros riscos e encargos)				
Manutenção / Pneus Forfait	7.555.999	912.156	345.857	8.122.297
Assistência Forfait	787.721	468.732	172.982	1.083.471
Provisão IUC Venda Futura	1.124.576	568.548	-	1.693.124
Contas Sensíveis BNP	5.651	17.749	-	23.400
Cash Bonus	27.907	7.681	-	35.588
Provisão estatística de clientes	-	171.200		171.200
Ativos fixos tangíveis	124.359	422.487	124.359	422.487
	9.626.212	2.568.552	643.197	11.551.567

2020				
	Saldo Inicial	Constituição / Reforço	Reposição / Reversão	Saldo Final
Outras provisões (outros riscos e encargos)				
Manutenção / Pneus Forfait	6.542.888	1.374.610	361.499	7.555.999
Assistência Forfait	580.052	-	(207.669)	787.721
Provisão IUC Venda Futura	926.508	198.068	-	1.124.576
Contas Sensíveis BNP	2.032	3.618	-	5.651
Cash Bonus	28.799	-	891	27.907
Ativos fixos tangíveis	51.420	75.331	2.393	124.359
	8.131.698	1.651.627	157.114	9.626.212

As provisões com maior impacto aqui discriminadas têm na sua génese o objetivo de linearização dos réditos pela duração dos contratos com os nossos clientes, permitindo assim uma melhor estimativa do resultado numa ótica contabilística e de gestão.





15 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores		
Fornecedores Gerais	6.516.967	7.804.437
	6.516.967	7.804.437

16 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Outras dívidas a pagar" apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Credores por acréscimos de gasto:		
Fornec. Ativos Fixos Tang. - Faturas em Receção e Conferência	3.221.160	5.968.852
Credores por acréscimo de gastos	2.481.495	1.798.542
Outros Devedores e Credores	466.705	382.021
Dívida a Clientes	643.063	492.581
	6.812.424	8.641.995

17 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	251.040	1.292.277	350.053	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares:				
Trabalho Dependente	-	44.757	-	49.458
Trabalho Independente	-	233	-	2.586
Prediais	-	-	-	1.725
Imposto sobre o valor acrescentado	22.848.625	-	17.744.506	-
Contribuições para a Segurança Social	-	63.321	-	71.027
Fundo de Compensação e de Garantia do Trabalho	-	6.545	-	3.161
	23.099.665	1.407.132	18.094.559	127.956

22

A Arval dedica-se a uma atividade de *Renting* de viaturas. Deduz o IVA na aquisição de viaturas e nos custos operacionais das viaturas, liquidando aquando da prestação de serviços e venda das viaturas. Isto faz com que seja uma atividade credora de IVA. É expectável o reembolso do crédito atual de IVA durante o ano de 2023.

18 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Financiamentos obtidos" apresentava o seguinte detalhe:

	2021		2020	
	< 1 ano	> 1 ano	< 1 ano	> 1 ano
Financiamentos Obtidos				
Empresas do grupo	78.700.266	201.067.422	61.908.266	184.017.688
Descobertos Bancários	979.575	-	-	-
	79.679.842	201.067.422	61.908.266	184.017.688

Os empréstimos vigentes são contraídos junto da casa mãe (Arval França) e têm como finalidade financiar a atividade da Arval Portugal (Aluguer Operacional de Viaturas). O pedido de empréstimo é feito mediante as regras vigentes entre o Grupo.

19 CAPITAL

O montante inscrito na rubrica "Capital" a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresentava a seguinte decomposição:

	2021	2020
Capital Próprio:		
Capital subscrito	1.000.000	1.000.000
Reservas legais	200.000	200.000
Outras reservas	1.103.264	1.103.264
Resultados transitados	1.603.545	3.526.470
	3.906.809	5.829.734
Resultado líquido do período	-1.665.701	-1.922.925
Total Capital Próprio	2.241.107	3.906.809

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o Capital Social da Arval Service Lease, SA encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 200.000 ações com um valor nominal de 5,00Eur/cada.

Bernardes
lh
li

20 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Vendas de Mercadorias	22.981.104	24.068.257
Prestação de Serviços	57.274.313	50.704.568
	80.255.417	74.772.825

A Arval pela natureza da sua atividade presta serviços de aluguer operacional de viaturas pelos quais cobra uma renda mensal. Esta renda inclui o aluguer da viatura e outros serviços previamente contratados pelos clientes, nomeadamente, manutenções, assistência em viagem, entre outros.

Adicionalmente, gera negócio pela venda das viaturas após o término dos contratos, por norma, no mercado de usados.

A Arval fatura aos clientes aderentes a totalidade dos prémios de seguro sendo que apenas se substitui à companhia de seguro Greenval Insurance Company Ltd. enquanto mediadora de seguros e sua representante legal em Portugal. Como tal, esta componente não é incluída na demonstração de resultados mas apenas em contas de balanço.

21 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Subcontratos	1.652.109	1.223.951
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	2.978.525	2.452.407
Publicidade e propaganda	68.246	32.514
Vigilância e segurança	1.283	794
Conservação e reparação	8.227.624	6.792.206
Serviços Bancários	5.448	10.968
Outros (Recibos Verdes)	37.586	76.398
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	947	(10.712)
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	13.402	12.636
Artigos para oferta	-	69
Energia e fluidos		
Eletricidade	10.192	8.640
Combustíveis	83.069	79.390
Deslocações estadas e transportes		
Deslocações e estadas	25.236	49.317
Transportes de Mercadorias	142.139	162.429
Outros	50.855	85.257
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	463.268	376.639
Comunicação	132.271	147.370

Seguros	117.791	76.157
Contencioso e notariado	2.987	235
Despesas de representação	-	1.478
Limpeza higiene e conforto	38.990	40.944
Outros serviços	1.413.702	1.016.516
	15.465.671	12.635.603

A rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos no decorrer do exercício de 2021 sofreu um impacto substancial na componente de conservação e reparação. Este aumento de custos está diretamente relacionado com o aumento que se tem vindo a verificar na sua frota originando custos acrescidos nas manutenções.

Adicionalmente, tem-se verificado um aumento nas prolongações dos contratos existentes pela falta de viaturas no mercado o qual, sendo viaturas com maior quilometragem, origina custos maiores com manutenção.

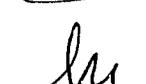
22 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Remunerações	4.210.313	3.665.979
Encargos sobre remunerações	750.335	684.036
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	184.354	185.678
Outros gastos com o pessoal	307.129	336.826
	5.452.132	4.872.520

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o número médio de pessoal no serviço da empresa foi de:

	2021	2020
Empregados	84	80

23 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros Rendimentos Suplementares	4.598.749	4.171.651
Excesso Estimativa Imposto	18.681	44.346
Correções relativas a períodos anteriores	112.337	72.563
Outros não especificados	513.587	131.658
Encargos Bancários	1.018	635
	5.244.372	4.420.853

Em outros rendimentos suplementares incluem-se as comissões cobradas pela Arval Portugal pelo facto de ser um mediador de seguros da Greenval, empresa seguradora do Grupo. Incluem-se também o impacto dos Rappeis de Volumes e de Serviços Pós Venda, bem como da faturação a entidades do grupo pela prestação de serviços. Os rendimentos relativos a outros não especificados são originados maioritariamente pela margem de compra.

24 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 detalha-se conforme se segue:

	2021	2020
Outros Gastos e Perdas		
Impostos Indiretos	2.345.961	2.149.587
Outros não especificados	16.051	25.895
Outros gastos	3.793.657	920.561
	6.155.669	3.096.043

A componente outros gastos é impactada na sua maioria por ajustamentos IAS, nomeadamente, relativos a ganhos e perdas adicionais de fim de contrato e a previsões de ganhos e perdas futuras na venda de viaturas. Estes ajustamentos têm por base diretrizes emanadas do Grupo.

Os gastos relativos a outros não especificados são originados maioritariamente por custos relacionados com quotas ALF, multas e coimas, donativos e despesas não fiscalmente aceites.

25 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a rubrica de "Juros e gastos similares suportados" apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Juros de Financiamentos de empresas do Grupo	1.654.872	1.659.848
	1.654.872	1.659.848

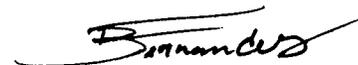




26 PARTES RELACIONADAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Balço	2021	2020
Ativos		
Disponibilidades em outras instituições de crédito		
BNPP SA Lisbon Branch - PT	-	272.180
Outros ativos		
Arval Deutschland GmbH	-	179
Arval Maroc SA	-	46.947
Arval Service Lease Espanha	55.122	20.953
Greenval Insurance Company Ltd.	54.588	(1.537)
Arval Service Lease França	49.631	490.291
Arval Luxembourg SA	1.255	3.283
BNPP SA Lisbon Branch - PT	11.038	629.589
BNPP Lease Group Lisbon Branch - PT	12.695	11.876
BNPP Factor Sociedade Financeira de Credito SA	6.467	7.551
Cardif Assurances Risques Divers Lisbon Branch - PT	-	2.224
Cardif Assurance Vie Lisbon Branch - PT	2.992	2.240
BNPP Securities Services Lisbon Branch - PT	5.655	-
Arval Benelux BV	-	-
Artel	-	352
Arval Fleet services FR	-	112.004
Banco BNP Paribas Personal Finance SA	94.234	16.416
Arval Belgium SA	3.766	-
Total ativos	297.444	1.614.550
Passivos		
Empréstimos		
Arval Service Lease França	279.767.688	245.925.955
Outros passivos		
Arval Benelux BV	2.500	-
Arval Service Lease França	186.967	299.108
Greenval Insurance Company Ltd.	999.759	789.067
BNPP SA Lisbon Branch - PT	992.947	58.972
Arval Service Lease Espanha	46.125	(81)
BNP Paribas SA	19.621	-
Arval Belgium SA	10.744	-
Arval Slovakia	11.506	-
Banco BNP Paribas Personal Finance SA	-	1.455
Total passivos	282.037.857	247.074.476



Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Rendimentos	2021	2020
Outros serviços prestados		
Cardif Assurance Vie (Portugal branch)	30.868	21.036
BNPP Securities Services (Portugal branch)	58.419	55.926
BNPP SA (Portugal branch)	115.814	94.673
BNPP Lease Group (Portugal branch)	104.942	98.124
BNPP Factor Sociedade Financeira de Credito SA	80.928	81.166
Arval Service Lease Espanha	54.860	42.817
Greenval Insurance Company Ltd.	1.194.196	2.571.989
Arval Belgium SA	18.120	16.685
Arval Service Lease Italia SPA	713	1.922
Arval Service Lease França	966.395	400.727
Arval Maroc SA	-	88.128
Arval Luxembourg SA	5.577	-
Arval Deutschland GmbH	2.531	145
BNPP Real Estate Spain SA	24.121	12.228
Banco BNP Paribas Personal Finance SA	477.719	476.106
Arval AB	598	-
Total Rendimentos	3.135.802	3.961.674
Gastos		
Juros e encargos equiparados		
Arval Service Lease França	1.654.872	1.659.848
Outros Gastos		
Arval Service Lease França	1.340.261	943.279
Arval Benelux BV	721.744	681.712
Arval Service Lease Espanha	94.556	-
Arval Slovakia	44.256	25.878
Arval Belgium SA	39.668	28.522
Arval BV	6.585	18.747
BNP Paribas SA	20.894	-
BNPP SA Lisbon Branch - PT	54.993	68.597
Arval Deutschland GmbH	2.351	-
Artel	43.985	-
Greenval Insurance Company Ltd.	795	14.013
Artel	-	1.660
Arval Service Lease Italia SPA	2.376	-
Arval Oy	1.640	-
Total Gastos	4.028.975	3.442.256





27 GARANTIAS BANCÁRIAS

As garantias prestadas a favor de terceiros em 31 de dezembro de 2021 apresentavam a seguinte composição:

	2021
Garantias Bancárias Prestadas:	
Fianças a favor da Administração Fiscal	8.838
A favor de Outras Entidades	93.909
	102.747

28 HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

No decorrer do exercício de 2021 e 2020 foram prestados por esta sociedade os seguintes serviços (valores sem iva):

	2021	2020
Auditoria e Revisão Oficial de Contas	36.759	36.465
	36.759	36.465

29 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informações requeridas pelo Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Decreto-Lei nº 534/80

Nos termos do n.º1 do art.º 21º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Empresa confirma não ser devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social, não sendo também devedora de qualquer dívida perante a Autoridade Tributária.

Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguro

A sociedade exerce a atividade de Mediação de Seguros, estando registada na ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com o nº 409305715/2.

Conforme requerido pela norma ISP nº 13/2020 – R, de 30 de dezembro, no seu artigo nº 51, apresenta-se em seguida a informação que se aplica à sociedade:

Alínea a) – Reconhecimento dos réditos e gastos

Descrição das políticas seguidas pela sociedade no reconhecimento dos réditos (comissões). Para além da política do rédito descrita na Nota 3.8, acima, para efeitos do cumprimento do disposto na legislação acima mencionada, acrescentamos que:

Comissões Anuais – são reconhecidas mensalmente nos resultados por contrapartida da rubrica “Outros créditos a receber” (Nota 12), calculadas com base nos montantes cobrados mensalmente aos clientes com TPL (Seguro de Responsabilidade Civil) e MOD (Seguro de Danos Próprios) e faturadas mensalmente à Seguradora.

Alínea b) – Total das remunerações recebidas, desagregadas por natureza e por tipo

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Comissões anuais (Seguro automóvel)	1.129.109,69	1.020.683,66
	<u>1.129.109,69</u>	<u>1.020.683,66</u>

Alínea c) e d) – Total de comissões desagregadas por ramos e por origem

<u>Código ISP</u>	<u>Segurador</u>	<u>Ramo Não Vida</u>	<u>Níveis de Concentração >= 25%</u>
Comissões	Greenval Insurance, Ltd	1.129.109,69	não
		<u>1.129.109,69</u>	

Alínea e) – Valores das contas “clientes” no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros

O valor do seguro cobrado mensalmente aos clientes, para aqueles que adiram ao seguro mediado pela Arval, está incluído no montante do aluguer mensal pelo que não pode ser dissociado do resto. O detalhe de “Clientes” é descrito na Nota 11.

Os montantes mensais faturados como seguros são apurados mensalmente, após o ciclo de faturação mensal, e comunicados à Seguradora que emite por sua vez nota de débito.

Alínea f) – Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

	<u>A receber</u>	<u>A pagar</u>
Greenval Insurance Company, Ltd	0,00	852.685,29
	<u>0,00</u>	<u>852.685,29</u>

Alínea g) – Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregadas por naturezas

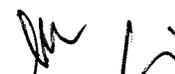
O montante reportado na alínea f) como a pagar é relativo a fundos recebidos de clientes com seguro Arval com vista a serem transferidos para a Seguradora Greenval para pagamento de prémios de seguro.

Alínea h) – Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato, mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade

Não aplicável à Arval para o exercício de 31 de dezembro de 2021.

 30





Alíneas i), j), k) e l) – Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito; transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício, com indicação dos valores envolvidos; contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 55.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros e indicação de eventuais indemnizações de clientela; breve descrição da natureza de obrigações materiais

Não aplicável à Arval para o exercício de 31 de dezembro de 2021.

30 OUTROS ACONTECIMENTOS RELEVANTES

A Arval continua a gerir a situação COVID-19 adaptando a sua organização de forma a servir da melhor forma os seus clientes no respeito das instruções da autoridade competente.

As nossas equipas podem trabalhar em casa num ambiente totalmente digital e manter, se necessário, uma presença física no escritório no mínimo estrito. As equipas mantêm-se totalmente mobilizadas para com os nossos clientes e parceiros, protegendo ao mesmo tempo a sua saúde nestes tempos desafiadores.

Outro acontecimento não menos relevantes foi a crise no setor dos semicondutores que se iniciou em 2021 e que se tem prolongado até ao presente momento afetando significativamente o setor automóvel contribuindo para a redução da disponibilidade de viaturas no mercado e o aumento significativo dos tempos médios de espera por uma viatura nova.

A estes acontecimentos vieram-se juntar a atual crise geopolítica entre a Ucrânia e a Rússia afetando sobretudo as marcas com cadeias de produção nestes dois países.

Relembramos que a Arval é uma subsidiária integral do BNP Paribas, um Banco líder a nível mundial.

Atualmente, com base na situação presente e nas medidas tomadas anteriormente, espera-se que continuemos a gerir a continuidade de negócio sem dificuldades acrescidas.

A Arval Service Lease, S.A. reviu, para além do pressuposto da continuidade, todas as áreas mais importantes das contas que podem estar sujeitas a incertezas de julgamento e estimativa, incluindo estimativas contabilísticas, imparidades de ativos e avaliações de perdas de crédito previstas.

31 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A Administração da Empresa não tem conhecimento de qualquer evento subsequente com impacto nas contas apresentadas.

32 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 16 de Fevereiro de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Arval Service Lease, S.A. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 317.409.443 euros e um total de capital próprio de 2.241.107 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.665.701 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Arval Service Lease, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ano findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras em 22 de abril de 2021.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NUIT e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

PA

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão de 2021 com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de março de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da Arval Service Lease, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Arval Service Lease, S.A. (“Entidade”), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Entidade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2021 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que se dá aqui por integralmente reproduzida, a qual não inclui reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação dos resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Entidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 23 de março de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NUIT e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto